



AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL

REGISTRO DE REUNIÃO

1. DADOS DA REUNIÃO

- **Área Responsável pela Reunião:** CNCY/GSAC/SIA
- **Nome do evento:** Reunião do Grupo Brasileiro de Segurança da Aviação Civil contra Atos de Interferência Ilícita - BAsE T (*Brazilian Aviation Security Team*)

Data	Horário de Início	Horário de Término	Local
11/08/2021	14h00	16h00	Videoconferência

5ª Reunião do BAsE T - *Brazilian Aviation Security Team*

2. PAUTA

Item	Descrição
1	Abertura. Exposição: Tarik Pereira de Souza - Presidente do BAsE T.
2	Assuntos Administrativos do BAsE T. Exposição: Tarik Pereira de Souza - Presidente do BAsE T.
3	Reporte dos 4 (quatro) Subgrupos Temáticos - Ciclo 2020-2021. Exposição: Diana Helena; Raphael Horta; Marcos Castellani; Menotti Machado - Coordenadores dos Subgrupos Temáticos de nº 1, 2, 3 e 4, respectivamente.
4	Avaliação do 1º (primeiro) Ciclo de atividades do BAsE T – 2020-2021. Exposição: Tarik Pereira de Souza - Presidente do BAsE T.
5	Planejamento do 2º (segundo) Ciclo de atividades do BAsE T – 2021-2022. Exposição: Tarik Pereira de Souza - Presidente do BAsE T.
6	Deliberações e encaminhamentos finais. Moderação: Tarik Pereira de Souza - Presidente do BAsE T.

3. RELATO DA REUNIÃO

Item	Descrição

Item	Descrição
1	<p>Durante a abertura, o Presidente do BAsE T informou aos participantes que essa 5ª Reunião do BAsE T seria gravada, fez algumas saudações pontuais, cumprimentou os demais participantes deste novo encontro, enalteceu a relevância do Grupo, a importância da participação de seus Integrantes e o exercício das atividades desenvolvidas por eles em suas respectivas Instituições e áreas de atuação em prol da Aviação Civil. Ressaltou a importância desse encontro para o BAsE T, sua imensa satisfação em coordená-lo e considerou que se trata de um momento para o Grupo olhar para trás, avaliar o 1º (primeiro) Ciclo de atividades do BAsE T – 2020-2021, em especial, os trabalhos produzidos pelos 4 (quatro) primeiros Subgrupos instituídos pelo BAsE T, definir os trabalhos e as atividades relativos ao novo Ciclo que se inicia, 2021–2022, como também a alocação de seus tão preciosos recursos humanos, isto é, a composição dos futuros Subgrupos Temáticos do BAsE T pelos profissionais tão qualificados em áreas de AVSEC e FAL (Facilitação do Transporte Aéreo) que o integram/compõem, para o maior alcance de seus objetivos. Externou sua expectativa acerca da obtenção do apoio e das contribuições dos participantes quanto aos temas que seriam discutidos nesta 5ª Reunião do Grupo. Em seguida, apresentou a pauta do Evento e fez considerações gerais a respeito de cada um de seus tópicos; mereceu destaque, contudo, aquele denominado Planejamento do Ciclo de atividades 2021-2022 do BAsE T, o qual, em suas palavras, chamou de "o grande coração desta 5ª Reunião do Grupo".</p>

Item	Descrição
2	<p>Na oportunidade, Tarik de Souza identificou para este 1º (primeiro) tópico os seguintes aspectos relativos à estrutura, à organização e à funcionalidade do BASeT:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Assuntos Administrativos do BASeT <p>Neste 1º (primeiro) tópico, foram destaques os seguintes fatores:</p> <p>⇒ Atualização da Página Virtual do BASeT;</p> <p>⇒ Ações para o novo Ciclo - 2021-2022: • Minicurso para novos Coordenadores; • Atualização dos Termos de Adesão ao BASeT; • Eleição do novo Vice-Presidente do BASeT.</p> <p>O Presidente do Grupo informou que há um esforço concentrado para manter sempre atualizada a Página Virtual do BASeT, quanto a todo o seu rol de informações, como seus Registros de Reuniões, seus Produtos e Projetos, seus Membros Integrantes, seus Subgrupos e respectivos Componentes. Nesse contexto, reforçou o convite aos participantes deste Evento, aos regulados, de maneira geral, aos demais representantes de Órgãos e Entidades públicos para visitarem a Página Virtual do BASeT por meio de seu link: https://www.gov.br/anac/ptbr/assuntos/regulados/aerodromos/avsec/baset-brazilian-aviation-security-team/. Destacou que é importante que a Página do BASeT se mantenha viva, atualizada, como também constantemente visitada, já que ela reflete e divulga os trabalhos e atividades desse tão importante Grupo colaborativo em prol de AVSEC e Facilitação. Em seguida, mencionou o desejo da atual Coordenação do BASeT de, futuramente, ministrar, para esse novo Ciclo - 2021-2022, um Minicurso dirigido para os novos Coordenadores de Subgrupos, cujo fim está associado à facilitação das suas ações e à padronização de seus procedimentos. Informou a necessidade de atualização das informações dos pertinentes Termos de Adesão ao BASeT, documento este considerado imprescindível para participar do BASeT, seja para os atuais Integrantes do Grupo, seja para os Componentes dos Subgrupos, inclusive com respectivas assinaturas. Além disso, destacou o processo de eleição do futuro Vice-Presidente do BASeT, haja vista que sua gestão como Presidente do Grupo se encerrará ao final do corrente ano e que, segundo os termos estabelecidos por seu Regimento Interno, o servidor da ANAC, Rodrigo Pereira Damásio da Silva, atual Vice-Presidente do BASeT, a partir de então, assumirá a Presidência do Grupo, fato que, logicamente, requererá a eleição de um novo Vice-Presidente que, no futuro, por sua vez, virá a ocupar o cargo de Presidente do BASeT, e assim sucessivamente, conforme prevê o mencionado Regimento Interno. Tarik de Souza, então, considerou a importância dessas informações e de seu devido compartilhamento com os participantes desta 5ª Reunião. Na oportunidade, o Secretário Executivo do BASeT ressaltou que o intuito para essa nova eleição, após a assunção do atual Vice-Presidente do BASeT ao posto de Presidente do Grupo, já no início do ano de 2022, é que o cargo de Vice-Presidente e, em decorrência, de futuro Presidente, seja ocupado por um Representante da, comumente, chamada Indústria da Aviação Civil. O Representante do DECEA, Cel Av Vanderlei A. Ribeiro (vanderleivar@decea.gov.br), elogiou o modelo adotado pelo BASeT e suas propostas, enalteceu a iniciativa e informou que o DECEA está em fase de reformulação e de atualização de sua página virtual. Então solicitou ao BASeT autorização para, na futura página virtual do DECEA, no campo destinado ao âmbito de AVSEC, disponibilizar um link de acesso que remeta à página virtual do BASeT, inclusive com a informação de que a Instituição é Membro Integrante do BASeT. Tarik de Souza enalteceu a iniciativa do DECEA, agradeceu pela proposta, uma vez que ela, por sua vez, acaba por divulgar o BASeT e, assim, disseminar informações relativas à temática de AVSEC e Facilitação. Autorizou, de imediato, a disponibilização do link solicitada por Vanderlei A. Ribeiro e, em seguida, propôs o próximo tópico desse Evento.</p>
3	<p>Dando prosseguimento à 5ª Reunião do BASeT, seu Presidente, Tarik de Souza, passou para o 2º (segundo) tópico da pauta. Fez uma breve explanação a respeito dos 4 (quatro) Subgrupos instituídos. Em seguida, concedeu a palavra à servidora Diana Helena, Coordenadora do Subgrupo Temático de nº 1.</p>

Item	Descrição
	<p data-bbox="245 120 1437 192"> • Subgrupo 1 - Promoção de campanhas destinadas aos passageiros sobre indisciplina na Aviação Civil </p> <p data-bbox="212 232 1474 2141"> Na oportunidade, Diana Helena destacou que o Subgrupo 1 ficou a cargo de elaborar estudos relacionados ao Comportamento Indisciplinado dos Passageiros da Aviação Civil e de desenvolver como Projeto uma Campanha que viesse a ser divulgada em mídias sociais acerca desse tema, a fim de levar aos usuários da Aviação Civil, sobretudo aos seus passageiros, informações relativas a seus direitos, a seus deveres, a condutas adequadas, a comportamentos inapropriados, à conscientização acerca de posturas, à adoção e ao cumprimento de medidas protocolares, a conhecimento acerca da(s) autoridade(s) em comando em situação de voo, isto é, dentro da aeronave, a respeito às prioridades e aos agentes que trabalham pela segurança de voo e das operações, entre outras afins. O Produto final desse Projeto consiste na Campanha Passageiro Responsável, cujo lançamento se fez em 23 de março de 2021, em mídias sociais. A Coordenadora fez um breve histórico acerca da Campanha Passageiro Responsável e de seus antecedentes e ressaltou a importância de se manter sua ampla divulgação. Na oportunidade, revelou que os estudos se valeram do conhecimento acadêmico, mais precisamente, aquele relativo à análise do Comportamento, pelos quais se avaliou que as causas deste estão relacionadas aos fatores Biológico, Histórico e Cultural, aos quais chamou de níveis e, segundo ela, nessa situação, devem ser consideradas. Diana Helena ponderou que, para essa abordagem, a Campanha Passageiro Responsável estaria mais condicionada ao chamado nível Histórico, em razão das experiências de vida dos indivíduos, isto é, a chamada carga histórica de vida e os exemplos que cada um traz consigo para que ocorram certas mudanças comportamentais. Por razões como essas, a Campanha Passageiro Responsável aborda os Comportamentos Não Apropriados dos passageiros Na Hora de Viajar! Em seguida, apresentou algumas imagens, os chamados <i>cards</i>, da Campanha Passageiro Responsável, entre eles: aspectos típicos relacionados à viagem e ao transporte aéreo, esclarecimentos afins, comportamentos, condutas e procedimentos considerados inapropriados ou reprováveis. Os <i>cards</i> estão relacionados aos resultados dos estudos elaborados pelo Subgrupo e seus temas abordam situações comuns, entre elas: 1 - Uso de álcool em excesso: o Subgrupo identificou que um dos maiores motivos para comportamentos indisciplinados é o consumo excessivo de álcool; 2 - Agressão física no aeroporto ou na aeronave: os estudos identificaram que, em especial, durante esse período da Pandemia de COVID-19, houve um significativo aumento do número de casos de agressão física, seja nos aeroportos, seja a bordo de aeronaves; 3 - A prevenção é responsabilidade de todos: esse <i>card</i> reforça a questão da adoção e do cumprimento dos protocolos sanitários de combate/inibição à transmissão do Coronavírus; 4 - Desrespeito às prioridades: trata-se de um <i>card</i> pelo qual se reforça que demais comportamentos indisciplinados também merecem ser observados; 5 - Dentro da aeronave, o Comandante é autoridade em comando!: este <i>card</i> visa a esclarecer ao passageiro que, dentro da aeronave, o Comandante é a autoridade constituída e que este pode, entre outras atribuições, em situações de indisciplina, solicitar a retirada do passageiro da aeronave; 6 - Agentes de Proteção da Aviação Civil (APAC) - Profissionais que auxiliam na segurança do seu voo: este <i>card</i> visa a demonstrar ao passageiro a importância e a valorização desse profissional tão essencial à segurança do voo, ou seja, que, além de ser devidamente certificado, qualificado, treinado, ele é uma autoridade naquele ambiente de inspeção e verificação dos critérios de segurança, o Canal de Inspeção; 7 - Embarcando com sua bagagem de mão: trata-se de um <i>card</i> que, em especial, aborda aspectos relativos à necessidade de os passageiros conhecerem seus direitos e deveres, como também de usufruírem dos primeiros e de respeitarem e cumprirem os segundos. O <i>card</i> traz, inclusive, informações relacionadas ao transporte da própria bagagem; 8 - Respeitando os aeroportuários e a tripulação: segundo Diana Helena, este <i>card</i> está inserido em uma segunda fase da Campanha, recentemente iniciada. Essa fase, com novos <i>cards</i> e vídeos, reforça as questões relativas ao cumprimento de regras e preceitos e, em especial, o respeito aos agentes aeroportuários, como também à tripulação das aeronaves. Além disso reitera a importância do cumprimento e da manutenção dos protocolos tão alardeados e já estabelecidos de combate à disseminação do Coronavírus, haja vista que a Pandemia de COVID-19 ainda persiste. Em seguida, a </p>

Item	Descrição
	<p>Coordenadora Diana reforçou a importância e a necessidade de divulgação ampla e intensa da Campanha em mídias sociais, inclusive pelos operadores aéreos e aeroportuários, na expectativa de que se alcance uma verdadeira mudança comportamental do chamado nível Histórico para o nível Cultural. Agradeceu aos Componentes do Subgrupo 1 por sua colaboração e dedicação e estendeu o agradecimento aos participantes dessa 5ª Reunião do BASeT, pela atenção. A seguir, o Presidente do BASeT enalteceu a qualidade do trabalho então produzido, agradeceu à Coordenadora e aos demais Componentes do Subgrupo 1 e reforçou a importância e a necessidade de divulgação intensa da Campanha. Ressaltou que essa questão do passageiro indisciplinado cresceu bastante neste ano de 2021. Em virtude disso, todas as ações relativas à demonstração ao passageiro acerca de seus direitos, mas também de seus deveres são muito bem-vindas e devem, portanto, ser disseminadas. O Secretário Executivo do BASeT destacou, então, que os atuais 4 (quatro) Subgrupos do BASeT produziram respectivos Relatórios a respeito de seus trabalhos e atividades desenvolvidos e que esses Relatórios estão disponíveis na Página Virtual do BASeT, exceção feita apenas àqueles que contenham informações de caráter restrito ou sigiloso, como é o caso, em particular, daquele elaborado pelo Subgrupo de nº 2. Luiz Gustavo Cavallari esclareceu que o Relatório do atual Subgrupo de nº 2 será, oportunamente, disponibilizado aos Integrantes do BASeT por meio de outro canal de comunicação. Logo depois, agradeceu à Coordenadora Diana Helena e aos Componentes do Subgrupo 1 pelo trabalho então produzido e lhes deu parabéns. Na oportunidade, o Representante Titular da AZUL, Jefferson Souza Barbosa (jefferson.barbosa@voeazul.com.br), saudou os participantes deste Evento, elogiou o trabalho realizado pelo Subgrupo de nº 1, deu parabéns a seus Componentes, discorreu a respeito da imensa repercussão positiva do tema abordado, como também da própria Campanha Passageiro Responsável, seus vídeos e cards. Uma vez que atuou na condição de Componente do atual Subgrupo nº 1 e, logicamente, por conhecer a temática ali abordada e discutida, como também por saber que, a rigor, os trabalhos do Subgrupo nº 1 do BASeT - Ciclo 2020-2021 - estão concluídos, Jefferson Souza Barbosa perguntou se, após realizado um trabalho como esse, tendo em vista que todo Subgrupo Temático instituído no âmbito do BASeT tem um prazo estabelecido de término, em virtude de novas demandas, de novas orientações, de novas sistemáticas, ele pode persistir para fins de atualização, remodelagem, readequação. Em sua resposta, Diana Helena considerou que o tema abordado pelo Subgrupo nº 1 não é estanque, realmente, requer continuidade. Por isso, embora no âmbito de instituição de Subgrupos do BASeT não haja possibilidade de uma continuidade, essa temática, assim como outras recorrentes, pode vir a ser retomada ou a ter continuidade por meio de novos Projetos, novos estudos, outros materiais, novas ações, como novos vídeos, cards, por exemplo. Tarik de Souza aventou a possibilidade de, em razão da dimensão do tema, a própria ANAC se tornar o chamado "ponto focal" do assunto e passar a coordená-lo com os demais representantes do Setor quanto à atualização contínua desses cards, vídeos e de demais informes. Ressaltou que essa demanda não vai acabar com a finalização dos trabalhos do atual Subgrupo nº 1 do BASeT e que a GSAC/SIA/ANAC estará disponível para dar continuidade ao assunto. Luiz Gustavo Cavallari lançou a proposta de se criarem indicadores acerca do assunto e de eles serem discutidos e revisitados no âmbito das reuniões do BASeT. Salientou que o BASeT, por si só, não resolveria isso, mas que, por meio de uma ação conjunta, apoiada pelos Operadores, especialmente os Aéreos, poderia haver uma coleta maior e melhor de informações e de dados que permitissem monitorar mais objetivamente a situação e, assim, dar a ela o devido tratamento. Em seguida, o Representante Titular da LATAM, Klaus Goulart Brum (klaus.brum@latam.com), rendeu elogios ao Produto Campanha Passageiro Responsável, de cuja elaboração, por sinal, participou, uma vez que é Componente do Subgrupo 1, felicitou sua Coordenadora, os demais Componentes da Equipe e comentou que esse tema remonta um trabalho elaborado em 2019 no âmbito do <i>GASeP (Global Aviation Security Plan)</i>, de cuja produção também participou, o Manual de Gerenciamento do Comportamento Indisciplinado, e que um conjunto de ações já haviam sido colocadas em prática em decorrência deste Manual. Considerou muito bem-vinda e positiva a proposta de Luiz Gustavo Cavallari acerca da criação de indicadores relativos ao tema, haja vista a significativa mudança de cenário quanto a ele. Trata-se de um fator que, em sua opinião, requer monitoramento e dados "mais palpáveis" e, nesse</p>

Item	Descrição
	<p>caso, a obtenção de indicadores seria de grande valia para se estabelecer um diagnóstico mais preciso da situação. Acerca disso, revelou que está desenvolvendo, no âmbito da LATAM, um trabalho inerente de dimensões grandes. Assim, manifestou a sua disposição, como também a da própria LATAM para auxiliar na elaboração desse futuro trabalho, caso ele venha a ser implantado, e no compartilhamento de informações sobre o assunto. O Presidente do BASeT concordou com as ideias e a opinião de Klaus Goulart Brum (klaus.brum@latam.com) quanto à criação e à importância da utilização dos indicadores sobre o tema, para dar a ele um tratamento mais eficaz diante desse novo cenário em que ele está inserido. Em seguida, concedeu a palavra ao Coordenador do Subgrupo de nº 2, o servidor Raphael Horta.</p> <p>• Subgrupo 2 - Atualização dos padrões de detecção de equipamentos e sua aferição: EDS</p> <p>Raphael Horta saudou os participantes dessa 5ª Reunião do BASeT e apresentou um breve sumário quanto: às entregas realizadas; às entregas a realizar; a uma proposta de continuidade. De maneira bastante sintética, o Coordenador do Subgrupo Temático de nº 2 discorreu a respeito dos seguintes aspectos:</p> <p>⇒ quanto às entregas realizadas: destacou a elaboração de diagnósticos iniciais; a avaliação com o Subgrupo sobre as diretrizes dos trabalhos; os levantamentos feitos diante dos Operadores de Aeródromo acerca de fabricantes de EDS atuantes no Brasil; a realização de processos de <i>benchmarking</i> com Organismos Internacionais, como <i>TSA</i>; o desenvolvimento e a aplicação de um questionário colaborativo acerca dos equipamentos de EDS; a avaliação do potencial de detecção dos equipamentos; a tomada de conhecimento de normas relacionadas à temática; os levantamentos feitos diante de Operadores de Aeródromo acerca de fabricantes de simulacros explosivos no Brasil; a realização de atividades presenciais: em SBBR; em SBPA, por exemplo; a elaboração de um árduo planejamento; a adoção de nova metodologia de trabalho, com destaque em explosivos reais, em rastreamento de materiais e, conseqüentemente, a elaboração de relatórios detalhados sobre as atividades; a melhor identificação das etapas de separação, pesagem; a identificação pontual do trajeto a ser percorrido; a necessidade de adequada preparação de ambientes, de equipamentos periféricos, de pessoal qualificado; a realização de diversas atividades <i>in loco</i>, em um significativo número de aeroportos que dispõem de EDS, entre elas, o destacado acompanhamento de passagens de mala pelo EDS. Além disso, informou que, daqueles aeroportos previstos, originalmente, para a realização das atividades em questão, apenas no de Salvador/BA (SBSV) e no de Manaus/AM (SBEG), elas, infelizmente, não puderam ser executadas.</p> <p>⇒ quanto às entregas a realizar: destacou a elaboração de Relatórios completos das atividades presenciais, cuja abordagem permearia, entre outros, os seguintes aspectos: ▫ quanto a simulacros de explosivo: - definição de detecção; - estabelecimento de quantidades necessárias; ▫ quanto à regulamentação: - possível atualização normativa; - possível projeto de “certificação” de EDS; ▫ quanto às informações: - troca de informações com Organismos Internacionais, em especial o WGIAS.</p> <p>⇒ quanto à proposta de continuidade: motivado, inclusive, pela necessidade de elaboração de Relatórios completos das atividades presenciais, o início do Projeto ocorreria em uma chamada segunda fase dos Projetos do BASeT, cuja finalidade estaria associada à avaliação dos padrões de detecção dos equipamentos de Raios-x com EDS. Quanto à sua finalização, a previsão é de que se daria na própria, então chamada, segunda fase dos Projetos do BASeT.</p> <p>Raphael Horta, assim, argumentou que, embora houvesse uma previsão - por sinal normativa - de conclusão do Projeto em até 12 (doze) meses, por força de questões que envolvem a realização das atividades <i>in loco</i>, bem como a própria logística inerente, os trabalhos do Subgrupo Temático nº 2 precisarão ser estendidos por um breve tempo, inclusive, para a elaboração dos mencionados - e tão valiosos! - Relatórios, para melhor alcance de finalização dos estudos. Ressaltou a imensa colaboração</p>

Item	Descrição
	<p>dos Operadores de Aeródromo, dos fabricantes de equipamentos EDS que atuam no País, dos fabricantes de simulacros explosivos no Brasil, sem esquecer a parceria estabelecida com o Departamento de Polícia Federal para a realização desse importante trabalho. O Coordenador do Subgrupo nº 2, então, agradeceu a oportunidade e concluiu sua apresentação. Em seguida, Tarik de Souza agradeceu ao Coordenador Raphael Horta, aos demais Componentes do Subgrupo nº 2, aos Regulados e aos Fabricantes, pela imensa colaboração, e ao Departamento de Polícia Federal, pela destacada parceria na execução desses trabalhos, especialmente, por todo o apoio na realização das atividades <i>in loco</i> com artefatos reais. Ressaltou que antevê com certa relevância os desdobramentos que poderão ocorrer quanto àquilo que for identificado e apontado nos futuros Relatórios que serão elaborados pela própria Polícia Federal, como também pelo Subgrupo de nº 2, uma vez que, a partir deles, haverá dados e informações que, até então, não existiam com a precisão e a abordagem que o tema requer. Assim considerou que os estudos e seus efeitos merecerão uma discussão mais ampla, que, por sua vez, deverão ser debatidos não só no âmbito da ANAC, mas também com a Indústria da Aviação Civil, com os Operadores Aéreos e Aeroportuários e, obviamente, com o Departamento de Polícia Federal, isto é, um conjunto de ações cujo objetivo esteja, de fato, associado a implementar e a garantir um melhor nível de segurança às operações e às atividades aeroportuárias no tocante a AVSEC. O Presidente do BASeT declarou, ainda, que, embora o tema, os resultados dos estudos e, em especial, seus desdobramentos não estejam finalizados, sente-se feliz e satisfeito por existir um Grupo oficialmente instituído, como, neste caso, o BASeT, por meio do qual se permita a obtenção desses dados, dessas informações e, finalmente, a identificação da situação e a proposição de medidas ou de soluções para ela. Em seguida, a Representante Suplente da GOL, Ticianne Sanches da Silveira (tsdsilveira@voegol.com.br), felicitou o Subgrupo de nº 2, pelos trabalhos até então desenvolvidos e pela iniciativa de abordagem do tema e agradeceu por participar de algumas atividades realizadas pelo Subgrupo em questão, em especial, algumas visitas. Na oportunidade, questionou como os Operadores Aéreos devem proceder com relação às ações de inspeção da bagagem despachada, tendo em vista os estudos até aqui realizados pelo Subgrupo nº 2, os resultados até então alcançados por ele e a prorrogação dos seus trabalhos por mais 1 (um) ano. Raphael Horta respondeu a Ticianne Sanches da Silveira que os resultados dos estudos obtidos pelo BASeT, suas propostas e suas decisões não têm caráter vinculativo aos Operadores Aéreos e Aeroportuários, à chamada Indústria da Aviação Civil e à sua Comunidade, em se tratando de regulamentação. Portanto não se traduzem em obrigação de cumprimento normativo nem constituem regulamentação imposta pelo Regulador, no caso, a ANAC. Assim, esclareceu que as normas vigentes impostas pela Agência, pelos Órgãos e Entidades afins e por Organismos Internacionais, inclusive, permanecem em vigor e em exigência de cumprimento. Tarik de Souza então retomou a relevância do tema, a necessidade de intensificação de seus estudos, a abordagem que ele requer, os desdobramentos acerca dele que poderão ocorrer e reforçou a informação referente à proposição da continuidade das ações e dos trabalhos em andamento no âmbito do atual Subgrupo nº 2 para o Ciclo 2021-2022, porém com uma nova roupagem. A seguir, concedeu a palavra ao Representante Titular da INFRAMÉRICA, Renato Lima (rlima@inframerica.aero). No tocante a esse tema, Renato Lima argumentou quanto a um plano de ação a ser adotado, em se tratando de situações de verificação ou de análise das funcionalidades desses materiais e de seus componentes. Discorreu a respeito de suas estruturas de <i>hardware</i>, dos respectivos <i>softwares</i>, dos níveis de intervenção e de situações de detecção de algoritmos. Relacionou suas observações ao atendimento do(s) requisito(s) que vier/vierem a ser estabelecido(s) pela pertinente norma e à eficácia das ações que venham a ser adotadas. De imediato, tomou a palavra a Representante da Concessionária GRU AIRPORT, Ingrid Mimoso de Souza (ingrid.mimoso@gru.com.br). Ela retomou algumas informações trazidas pela Representante da GOL, Ticianne Sanches da Silveira (tsdsilveira@voegol.com.br). Considerou que se trata de um tema importante e que, embora o BASeT não estabeleça caráter vinculativo à norma, todos ali, de certa forma, contribuem para o seu êxito. Ao final, chamou, ainda, a atenção para que todos estivessem atentos ao tema, em especial, às palavras do Representante da INFRAMÉRICA. O Presidente do BASeT agradeceu a Ingrid Mimoso de Souza por sua intervenção e a</p>

Item	Descrição
	<p>tranquilizou quanto a algumas de suas observações. Informou que o tema, certamente, será objeto de discussões maiores e que, exatamente por sua relevância e dimensão, esse assunto, no momento, requer prudência. Prevaecem, portanto, a norma vigente, a necessidade de a aviação não parar e a importância de os aeroportos continuarem processando passageiros e bagagens. Em seguida, Tarik de Souza concedeu a palavra ao servidor Marcos Castellani, Coordenador do Subgrupo Temático de nº 3.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Subgrupo 3 - Criação de Manual sobre <i>SeMS</i> para operadores de aeródromo e promoção de eventos sobre o tema <p>Marcos Castellani cumprimentou os participantes dessa Reunião, discorreu acerca da temática do Subgrupo e correlacionou sua sigla em Inglês com Português. Destacou o objeto a ser entregue, que consiste em um Manual, sua estrutura e os elementos de que trata. Ressaltou que, em se tratando de <i>safety</i>, a ideia já está bem sedimentada e tratada por meio do SGSO. Informou que a referência do trabalho do Subgrupo consiste no <i>DOC 8973</i> da <i>OACI</i>, que estabelece como base 7 (sete) pilares. Esclareceu que os Componentes, durante as discussões dos trabalhos e atividades, decidiram por acrescentar um novo pilar, Gestão da Mudança. Detalhou a formação dos Grupos de Estudos estabelecidos para cada pilar do <i>Security Management System (SeMS/SGSE)</i>, que são: 1 Compromisso e Responsabilidade da Alta Gestão; 2 Recursos, em se incluem serviços terceirizados; 3 Gerenciamento de Ameaças e Riscos; 4 Monitoramento de Desempenho e Melhoria Contínua; 5 Resposta a Incidentes; 6 Programa de Treinamento; 7 Comunicação; 8 Gestão da Mudança. Citou as fontes e o material de referência que fora disponibilizado: • ANAC: Resolução 499/2018 (PAVSEC); • OACI: <i>DOC 8973, Chapter 9 - Threat And Risk Management</i>; • UK: <i>Framework For An Aviation Security Management System (SeMS)</i>; • UK: <i>Protective Security Management Systems (PSeMS): Guidance, Checklist, and Case Studies</i>; • USA: <i>Program For Applied Research In Airport Security - Guidance for Security Management Systems (SeMS)</i>; • IATA: https://www.iata.org/en/programs/security/security-management-system-sems/. Informou, em linhas gerais, o processo de distribuição do material obtido, dos temas e das tarefas para os Componentes do Subgrupo e respectivos Grupos de Estudos e apresentou, como exemplo, os trabalhos realizados pelos Grupos de Estudos relativos aos seguintes pilares e objetivos afins: 1 Compromisso e responsabilidade da alta gestão; 2 Recursos; 3 Gerenciamento de Ameaças e Riscos. Na sequência, Marcos Castellani fez um panorama histórico acerca das respectivas apresentações realizadas pelos Grupos de Estudos relativos a cada pilar e demonstrou a fase atual do andamento dos trabalhos atinentes ao Subgrupo de nº 3. Nesta fase, destacou: ▪ a última reunião do Subgrupo 3, ocorrida em 01/07/2021; ▪ a edição final da minuta do Manual, que se encontra com a ASCOM/ANAC, para editoração; ▪ a elaboração do Relatório Final do Subgrupo nº 3 - Ciclo 2020-2021, a ser disponibilizado aos membros Integrantes do BAsE T e aos Componentes de seus Subgrupos; ▪ a previsão de uma reunião final do Subgrupo 3 em agosto/2021. Logo depois, demonstrou as próximas ações do Subgrupo, as quais envolvem três aspectos: o estabelecimento de um período para implementação das orientações do Manual SGSE, com relação aos operadores; a criação de ferramentas para medição da implementação do SGSE, cuja discussão entende ocorrer no âmbito do BAsE T; avaliações do nível de implementação do SGSE com impacto no Gerenciamento de Risco AVSEC, cuja operacionalização ocorreria no âmbito da ANAC. Reforçou que o Manual a ser entregue não caracteriza uma regra, um requisito ou um compêndio de normas para os operadores, mas uma ferramenta para lhes facilitar ações, em linhas gerais, processos de monitoramento, e que apresentará procedimentos e medidas preventivas que ensejam comprometimento com a temática AVSEC, fatores que poderão resultar aos operadores em uma menor demanda, seja interna seja externa, de procedimentos e de aferição de gerenciamento da qualidade. Em seguida, agradeceu ao Presidente do BAsE T e aos participantes dessa Reunião. Tarik de Souza agradeceu ao Coordenador Marcos Castellani, destacou a relevância do tema tratado no âmbito do Subgrupo 3, a experiência já acumulada pelos próprios operadores na área de <i>safety</i>, tratada por meio do SGSO, e</p>

Item	Descrição
	<p>esclareceu que a ideia é considerar e adotar as melhores práticas e implantá-las na área de <i>security</i>. No tocante aos regulados, Tarik de Souza entende que, em se tratando de adoção e implantação do <i>SeMS/SGSE</i> em condições satisfatórias sob o ponto de vista da ANAC, quanto maior for o grau de maturidade, de assimilação, de controle e prática dos operadores, menor será o seu impacto quanto aos fatores de normatização, de gerenciamento da qualidade, uma vez que vislumbra menor regulamentação e menor atuação fiscalizatória do regulador e maior autonomia dos regulados, quanto a essas questões de segurança tratadas no âmbito do <i>Security Management Sistem</i>. Acerca disso, considerou, inclusive, que já existem Organizações que estejam mais avançadas. Em seguida, o Presidente do BAsE_T agradeceu mais uma vez ao Coordenador Marcos Castellani e aos participantes e, de imediato, concedeu a palavra ao servidor Menotti Machado, Coordenador do Subgrupo Temático de nº 4.</p> <p>• Subgrupo 4 - Proposta de produção de um Manual com orientações quanto à Segurança Cibernética na Aviação Civil</p> <p>Na oportunidade, Menotti Machado saudou os participantes desta 5ª Reunião e apresentou a temática do Projeto e a meta inicialmente traçada, que se traduz no Produto: Manual de Conscientização e Orientação em Cibersegurança para a Aviação Civil, por sinal, recentemente disponibilizado na Página Virtual do BAsE_T. No contexto da criação do Subgrupo e das atividades por ele desenvolvidas, considerou que se trata de uma resposta a demandas da OACI na área de segurança cibernética. Informou que foram realizados, ao final, 12 (doze) encontros do Subgrupo e que o Projeto partiu de uma minuta, previamente elaborada, do Manual, cujas 8 (oito) partes, praticamente, a cada encontro iam sendo distribuídas, como também criticadas, acrescidas e revisadas quanto às informações. O resultado, portanto, dessa proposta e metodologia de trabalho consiste em uma entrega única, em 20/07/2021. Ressaltou a participação ativa da chamada Indústria da Aviação Civil e a relevância das demais contribuições dos Operadores. Além disso, enalteceu a forte colaboração dos Componentes da Equipe. Explicou que a versão do Manual teve o acréscimo de assuntos relacionados à recente Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD - e à própria ISO 27701, e informou o apoio da ASCOM/ANAC na etapa de editoração do trabalho. Para ele, o Manual consiste em um instrumento introdutório, mas de grande valia, isto é, que não passa despercebido por aquele usuário que tenha mais profundo conhecimento a respeito de cibersegurança, mas também que serve como elemento de orientação para aquele cujo conhecimento seja ainda mais superficial no assunto. O Coordenador do Subgrupo de nº 4 explicou que a segmentação da mencionada minuta foi distribuída aos Componentes e requereu a correspondente apresentação mensal dos seguintes temas relacionados a Cibersegurança:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ ANAC - Contexto Atual da Segurança Cibernética; ▪ Salvador Bahia-Airport - Infraestruturas Críticas da Aviação Civil; ▪ <i>Modern Logistic</i> - Segurança da Informação e Continuidade de Negócios; ▪ Azul Linhas Aéreas - Ação de Detecção de Ciberataques; ▪ <i>Brasilian Interisk - CyberSecurity Risk - CSR</i> - Maturidade na Segurança Cibernética através do <i>Risk Assessment</i>; ▪ ANAC - Estratégia de Segurança da Aviação Civil da OACI; ▪ Latam - Ataques à Cadeia de Suprimentos (<i>Supply Chain</i>); ▪ ANEAA - Comentários ao Manual de Conscientização de Cibersegurança na Aviação Civil (LGPD); ▪ Tácito Leite - Gestão de Riscos Ciberfísicos na Aviação. <p>Para ele, essa etapa dos trabalhos também se traduz em uma autocapacitação. Menotti Machado considerou que o Manual em questão é o primeiro documento produzido com essa temática no País. Exigirá, portanto, atualizações, mas consiste em um material bastante oportuno e apropriado, pois está relacionado à conscientização e à prática da cultura cibernética, um tema, segundo estudos e monitoramentos identificados pelos próprios Componentes do Subgrupo, difundido pela <i>ICAO</i>. Exatamente por isso, em suas palavras, ele deve ser implementado e "rodar" por um ano, até que seja avaliado quanto à necessidade de possíveis atualizações. Logo a seguir, agradeceu aos participantes deste encontro, pela oportunidade de apresentação, e lembrou que o Manual já está disponibilizado na Página Virtual do BAsE_T, como também o respectivo Relatório Final do Subgrupo nº 4 - Ciclo 2020-2021. Em seguida, Tarik de Souza agradeceu ao Coordenador Menotti Machado, ressaltou a evolução dos trabalhos realizados</p>

Item	Descrição
	<p>pelos 4 (quatro) Subgrupos do BASeT, como também o significativo nível de entrega desta Equipe e a relevância do tema por ele abordado. O Representante Titular da AZUL, Jefferson Souza Barbosa (jefferson.barbosa@voeazul.com.br), também Componente do Subgrupo de nº 4, pediu a palavra, felicitou o Coordenador Menotti e os demais Componentes pela qualidade e resultado do Produto obtido. Considerou relevante a produção do Manual para a Aviação Civil e a repercussão positiva acerca dele. Segundo Jefferson Barbosa, toda empresa de aviação tem uma área destinada a <i>cibersecurity</i>, mas, em sua maioria, concentra suas ações em sua gestão de negócios e pouco vê ou acompanha essa temática. Assim, segundo o Representante Titular da AZUL, o Manual em questão provoca uma nova visão a respeito desse assunto e traz uma nova perspectiva de percepção quanto ao tema que aborda, principalmente em processos de melhoria. Tarik de Souza agradeceu a Jefferson pelas observações, mais uma vez, enalteceu os trabalhos realizados pelo Subgrupo de nº 4, sem esquecer aqueles executados pelos outros três, e, uma vez que não houve manifestação de demais participantes desse Evento do BASeT, propôs o tema seguinte da Reunião.</p>
4	<p>No transcurso dessa 5ª (quinta) Reunião do Grupo, seu Presidente, Tarik de Souza, iniciou o 3º (terceiro) tópico da pauta com uma breve abordagem a respeito da Avaliação do 1º (primeiro) Ciclo de atividades do BASeT – 2020-2021. Informou os participantes quanto à realização de uma Pesquisa de Priorização de Projetos AVSEC e Avaliação do BASeT: período 2020/2021, a qual fora disponibilizada aos Integrantes do Grupo após a sua 4ª (quarta) Reunião, ocorrida em 29 de abril de 2021, e cujo prazo de resposta e de envio encerrara-se em em 16 de julho de 2021. Subdividiu este tópico da pauta em itens e destacou, em síntese, os seguintes pontos, sobre os quais fez, também, uma breve explanação:</p> <p>⇒ Encerramento dos Subgrupos - Ciclo 2020-2021:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ ocorrerá a entrega de um Relatório de trabalho elaborado por cada Subgrupo; ▪ será emitido um Certificado para as Instituições e Profissionais participantes; <p>► Proposta: realização de um evento, em agosto/2021, acerca do Ano da Cultura AVSEC (YOSC), pelo qual se divulgue a temática do próprio YOSC e ocorra a entrega do Certificado. Na ocasião, um membro de cada Subgrupo fará um resumo dos trabalhos realizados.</p> <p>⇒ Avaliação do Ciclo 2020/2021:</p> <p>► os dados obtidos do resultado da Pesquisa de Priorização de Projetos AVSEC e Avaliação do BASeT: período 2020/2021</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ os trabalhos desenvolvidos no âmbito dos Subgrupos do BASeT: <ul style="list-style-type: none"> ● Superaram as expectativas: 7 = 23,3%; ● Atenderam às expectativas: 22 = 71,3%; ● Não atenderam às expectativas: 1 = 3,3%; ▪ exposição de comentários livres e opiniões variados dos participantes da Pesquisa; ▪ itens que compuseram a Avaliação - subdivididos em: Minha / Grupo / Coordenador: <ul style="list-style-type: none"> ● Assiduidade; ● Iniciativa; ● Apoio Técnico; ● Cumprimento de Tarefas; ● Aprendizado; ▪ questionamentos e apresentação de situações contextuais destinados à livre declaração de opiniões, à emissão ou à proposição de sugestões, ao encaminhamento de contribuições: <ul style="list-style-type: none"> ● Caso entenda que a participação de membros e coordenadores poderia ser diferente, apresente sugestões para promover melhorias; ● Há alguma sugestão de melhoria quanto à forma como os trabalhos foram organizados e conduzidos?; ● Em um cenário pós-pandemia, assinale a opção abaixo que mais se aproxima da sua percepção quanto à realização de reuniões à distância em comparação com as presenciais; ● Caso haja outra opinião ou complemento, apresente abaixo; ● Há alguma sugestão quanto à forma como estão sendo identificados, acompanhados e desenvolvidos os Projetos e ações

Item	Descrição
	<p>no Sistema AVSEC nacional?; ● Apresente abaixo quaisquer outras informações ou opiniões quanto ao BASeT.</p> <p>Na análise de Tarik de Souza, em linhas gerais, os dados coletados demonstram que os resultados foram muito positivos e que os trabalhos foram muito bem desenvolvidos. Informou que continua contando com todos os elos do Sistema AVSEC, para que ocorram processos de melhoria e para que os objetivos, tanto do BASeT, quanto do próprio Sistema, sejam alcançados. Na ocasião, o Secretário Executivo do BASeT, chamou a atenção para um item específico da Pesquisa, aquele acerca da autoavaliação dos participantes quanto à própria frequência. De acordo com ele, segundo dados obtidos da Pesquisa, o participante considerou que ele próprio é mais participativo, mais frequente e, logicamente, comprometido que os colegas. Para Luiz Gustavo Cavallari, caso os participantes se comprometam um pouco mais, talvez essa visão geral aumente. Na oportunidade, informou que, em relação ao aspecto frequência, em períodos recentes, identificou-se, de forma mais pontual, com os respectivos Coordenadores, um certo número de Componentes ausentes, não participativos, inclusive, alguns cujas ausências injustificadas já ocorriam desde o início dos trabalhos, em 2020. Isso resultou no desligamento, em suas palavras, "na retirada", dessas pessoas de seu(s) respectivo(s) Subgrupo(s), ou seja, procedimento baseado na forma e disposição expressas pelo próprio Regimento Interno do BASeT. Luiz Gustavo Cavallari esclareceu, entretanto, que a proposta do BASeT é que haja engajamento, participação, trabalho colaborativo, comprometimento, voluntariado. Ressaltou que essas ausências injustificadas e a falta de comprometimento desmotivam os demais participantes, neste caso, os Componentes dos Subgrupos. Esclareceu que o fato de determinada pessoa não ter maior conhecimento sobre certo tema abordado em/por algum dos Subgrupos não é impeditivo nem problema para que ela não seja aceita ou para que dele não faça parte. Expressou aos interessados que, em situações como essas, não devem sentir-se tímidos, uma vez que isso revela, na verdade, uma disposição e uma oportunidade para aprender e colaborar, especialmente por se tratar de um tema sobre o qual tenham interesse. Quanto à criação de um suposto quadro para acompanhamento e evolução dos Projetos propostos ou desenvolvidos não só no âmbito do BASeT, mas também no contexto do <i>GASEP</i>, revelou que há disposição e possibilidade de sua formalização, seja ela disponível aos interessados por meio de acesso público, seja ela acessível por meio de senha pessoal, isto é, situação válida e que merece ser estudada. Informou que a apresentação desta 5ª Reunião do BASeT será, futuramente, encaminhada aos Integrantes do Grupo, inclusive com os resultados obtidos da Pesquisa em questão, pelos quais todos poderão ter acesso aos dados da análise. Revelou que gostou muito dos resultados da Pesquisa, especialmente porque, em sua maioria, as avaliações foram positivas acerca dos trabalhos e do próprio BASeT. Além disso, em sua percepção, elas trouxeram importantes contribuições de melhoria para o Grupo. O Presidente do BASeT, então, agradeceu ao Secretário Executivo do Grupo, por suas observações. Considerou que esse conjunto de informações e os comentários ali compartilhados merecem uma leitura mais minuciosa. Em seguida, deu prosseguimento à pauta desta 5ª Reunião e iniciou seu próximo e último tópico.</p>
5	<p>No 4º (quarto) tópico da pauta dessa 5ª (quinta) Reunião do BASeT, seu Presidente, Tarik de Souza, apresentou aquele que consiste no cerne deste Evento, o Planejamento do 2º (segundo) Ciclo de atividades do BASeT – 2021-2022. Retomou a informação a respeito da realização da Pesquisa de Priorização de Projetos AVSEC e Avaliação do BASeT: período 2020/2021; subdividiu, também, este tópico da pauta em itens; em seguida, abordou, em síntese, os seguintes aspectos, sobre os quais fez, também, uma breve explanação:</p> <p>⇒ Pesquisa com Integrantes do BASeT:</p> <p>► Realização em duas etapas: ▪ 1ª etapa - Coleta de Sugestões, executada em maio de 2021; ▪ 2ª etapa - Avaliação do Ciclo 2020-2021 e Consulta de Prioridades para Ciclo 2021-2022, executada em junho de 2021;</p>

Item	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 1ª etapa → Tratamento: ● Levantamento das Contribuições; ● Aproveitamento de 5 (cinco) delas; ● Identificação de que 2 (duas) delas apresentam respectivas temáticas tratadas em projetos normativos ou em iniciativas discutidos no âmbito da Agência ou de que elas sejam objeto de discussão em outros fóruns de AVSEC; ● Desdobramento de 1 (uma) delas em outras 2 (duas) e procedente aproveitamento; ▪ 2ª etapa → Tratamento: ● Acréscimo daquelas Contribuições aproveitadas, provenientes da 1ª etapa, ao quantitativo da cadeia de Projetos estabelecidos no âmbito do <i>GASeP</i> e ao histórico de Projetos do próprio BASeT; → Tratamento: diante do imenso quantitativo de Projetos e de ações identificados, da ordem de 18 (dezoito): ● Avaliação da Importância, por meio de parametrização; ● Avaliação no âmbito da Coordenação do BASeT; ● Escolha dos Projetos a ser desenvolvidos e identificação dos Atores; <p>⇒ Propostas de Subgrupos 2021/2022</p> <p>▶ Projetos BASeT 2021/2022</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 1 - Formas de fortalecer e "empoderar" as Equipes Orgânicas de Segurança e os APAC's. / BASeT / Pesquisa com membros do BASeT → BASeT; ▪ 2 - Sugestões de melhoria do uso de EDS a partir da análise dos resultados de avaliação do desempenho da detecção automatizada dos EDS realizada no Ciclo 2020-2021 / BASeT / Proposta do Subgrupo nº 2 do BASeT → BASeT; ▪ 3 - Definição de ferramentas de controle e aferição quanto à implementação do SGSE pelos Operadores de Aeródromo e Operadores Aéreos / BASeT / Proposta do Subgrupo nº 3 do BASeT Ciclo 2020-2021 → BASeT; ▪ 4 - Criação de uma Estrutura de Avaliação de Segurança Cibernética para Empresas da Aviação Civil (Semelhante ao CAP 1850 do Reino Unido) / BASeT / Proposta do Subgrupo nº 4 do BASeT Ciclo 2020-2021 → BASeT; ▪ 5 - Inspeção da bagagem de mão realizada remotamente por APAC localizado em sala distante do equipamento de raios-x. / ANAC e Operadores / Pesquisa com membros do BASeT → BASeT; ▪ 6 - Promover ação de capacitação em AVSEC destinada a cargos elevados em Instituições do Sistema de Aviação Civil. / BASeT / <i>GASeP</i> 2.A → BASeT; <p>⇒ Consulta de Interesse em Participação em Subgrupos do BASeT – Ciclo 2021-2022:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ a Consulta deverá ser respondida/encaminhada até a data de 29/08/2021; ▪ a Consulta requer demonstração/manifestação quanto ao interesse de participação como Componente ou como Coordenador; ▪ advertência quanto à instauração ou continuidade: Subgrupos pelos quais haja baixo interesse pela temática poderão ser suspensos; ▪ informação relevante: Previsão de início dos trabalhos destes novos Subgrupos: setembro de 2021. <p>Durante a explanação do Presidente do Grupo, o Secretário Executivo, Luiz Gustavo Cavallari, esclareceu algumas informações relativas aos Projetos e lembrou que a 2ª etapa da Pesquisa em questão contou com 30 (trinta) respostas, isto é, que um total de trinta Integrantes do BASeT executaram essa etapa do processo. Tarik de Souza agradeceu ao Secretário Executivo do Grupo, pelas informações trazidas, fez ainda algumas considerações acerca da etapa destinada ao levantamento das Contribuições, como também do processo de escolha dos Projetos propriamente ditos, entre elas, a respeito dos prováveis atores que estarão/estariam à frente da condução desses Projetos, a exemplo, ANAC, Departamento de Polícia Federal, CONAERO. Logo após, apresentou o rol de temas e propostas de instituição dos futuros Subgrupos Temáticos do BASeT relativos ao Ciclo 2021-2022. Em seguida, fez comentários a respeito de cada um dos temas dos 6 (seis)</p>

Item	Descrição
	<p>Subgrupos sugeridos. Na oportunidade, o Representante Titular da AZUL, Jefferson Souza Barbosa (jefferson.barbosa@voeazul.com.br), questionou se, quanto àqueles Projetos que estarão/estariam sob a responsabilidade da ANAC, há ou haveria uma suposta, em suas palavras, "timeline" para a sua execução, inclusive se esta poderia ocorrer com a participação e o apoio de membros/representantes da denominada Indústria da Aviação para a sua consecução, tendo em vista a elevada mensuração atribuída a tais Projetos, segundo uma ordem de prioridade, conforme fora identificado no resultado apresentado da Pesquisa em questão, à qual os Integrantes do BASeT responderam. Tarik de Souza considerou que o BASeT é integrado por um conjunto de Instituições e um contingente muito seletivo de profissionais qualificados da Aviação. Em razão disso, vê como necessário e conveniente alocar bem esses recursos profissionais nos Subgrupos, a fim de que suas valiosas horas de dedicação sejam muito bem aproveitadas para o alcance dos objetivos do BASeT. Logo, uma alocação desses profissionais em Projetos e em atividades alheias à condução inerente ao BASeT poderia não ser de bom proveito. Com relação ao questionamento do Representante da AZUL no tocante aos Projetos sob a responsabilidade da ANAC, respondeu que se trata de temáticas que estão diretamente associadas às competências legais da ANAC e às suas atribuições como Órgão Regulador do setor, uma vez que os tais temas versam acerca de regulamentação específica, que, por sua vez, tem caráter e poder normativo para os regulados, do qual, por sinal, o BASeT é desprovido. Mas destacou que os trabalhos e atividades desenvolvidos no âmbito do BASeT são de grande valia para aqueles que a ANAC venha a desenvolver, inclusive que eles poderão induzir àqueles da Agência, como também que poderão ser de grande importância na respectiva fase de estudos. Além disso, respondeu que não tem conhecimento acerca do estabelecimento de um tempo ou prazo fixado para que a Agência, de fato, regulamente determinada matéria ou normatize determinado tema/assunto, mas reforçou que, certamente, eles serão, em expressão própria, "tocados!" e esclareceu que, caso obtenha informações a respeito do andamento de algum desses temas/Projetos ou de sua(s) fase(s), compartilhará essas informações com o Grupo e a denominada Indústria da Aviação. Luiz Gustavo Cavallari esclareceu a Jefferson Souza Barbosa alguns aspectos da Pesquisa em referência relativos à fase de escolha do Projetos e de identificação dos respectivos atores que estarão/estariam à frente deles. Reforçou que as temáticas e assuntos inerentes a alguns deles versam/versariam sobre aspectos de caráter normativo e de regulamentação específica, ou seja, ações para as quais o BASeT não tem poder de aprovação. E informou que esses temas demandam, inclusive, uma fase de estudos, situação que a ANAC, a critério, pode avaliar ou incluir em uma possível agenda regulatória. Tarik de Souza concordou com as informações trazidas pelo Secretário Executivo do BASeT e alertou que há várias situações em que alguns Projetos e ações, de caráter normativo, são, em suas palavras, "tocados" pela ANAC mesmo que estejam fora de sua agenda regulatória. Em seguida, o Representante Suplente da Concessionária BH AIRPORT, Diane Barbosa Fernandes (diane.fernandes@bh-airport.com.br), expressou sua concordância com o entendimento, os questionamentos e as ponderações feitas pelo Representante da AZUL, Jefferson Souza Barbosa, acerca da ordem ou grau de priorização e dos anseios pela execução dos Projetos e ações sugeridos pela Indústria da Aviação na Pesquisa em referência. Ressaltou, inclusive, a necessidade - considerada pela mesma Indústria - de priorização do Projeto de Regulamentação da Inspeção da Carga Aérea Doméstica. Correlacionou a matéria do Projeto Aprimoramento do Processo de Certificação dos Profissionais AVSEC com a importância da temática de que trata o Projeto Formas de fortalecer e "empoderar" as Equipes Orgânicas de Segurança e os APAC's. Mais uma vez, chamou a atenção para a regulamentação atualizada da matéria do primeiro e, como contribuição, propôs o possível acréscimo ou a inserção da temática abordada pelo segundo ao primeiro. O Presidente do BASeT agradeceu ao Senhor Diane Fernandes, pelas observações, lamentou o fato de o Projeto referente à Regulamentação da Inspeção da Carga Aérea Doméstica não ter sido incluído na recente proposta de agenda regulatória da Agência e lembrou ao Grupo que a matéria relativa aos Profissionais AVSEC atualmente está em fase de estudos e que se encontra a cargo de uma Superintendência criada pela ANAC ainda no ano passado, a SPL, para a qual migraram os temas e demais assuntos relativos à normatização e à regulamentação de pessoal da Aviação Civil. Esclareceu que, na presente Reunião, por sinal, havia servidores</p>

Item	Descrição
	<p>representantes daquela Superintendência. Informou que, no transcurso das discussões e da nova regulamentação deste tema, certamente, a Indústria da Aviação e demais setores envolvidos serão convidados a participar do processo normativo. Em seguida, o Representante Titular da INFRAERO, Emmanuel Gomes da Silva (emmanuelgomes@infraero.gov.br), saudou os participantes deste Evento, reforçou a importância das ponderações feitas pelo Representante Titular da AZUL, Jefferson Souza Barbosa, ressaltou os anseios e as expectativas da Indústria da Aviação, relatados na exposição do Representante de BH AIRPORT, Diane Barbosa Fernandes, e considerou que, em linhas gerais, outros processos, temas, Projetos normativos estão sendo concretizados, atualizados, concluídos, mas que essa questão relativa à Certificação dos Profissionais AVSEC sequer foi incluída na agenda regulatória e que, em suas palavras, o assunto/tema "está ficando para trás", e isso se torna um fator preocupante. Por isso, entende que esse tema deva ser priorizado. Contudo, argumentou que, de certa maneira, já havia uma resposta a um provável questionamento seu, isto é, uma informação extraída da própria fala de Tarik de Souza, quanto ao fato de a matéria estar sendo tratada, especificamente, em uma nova Superintendência para a qual convergiram os temas relacionados à formação, à certificação, à qualificação de pessoal da Aviação Civil. O Presidente do BASeT concordou com o Representante da INFRAERO, Emmanuel Gomes da Silva, com relação aos anseios e às expectativas da Indústria da Aviação, e os comparou com os anseios dos próprios servidores e de demais setores da ANAC quanto à priorização de temas/assuntos. Mas destacou que, certamente, aqueles Projetos/assuntos – aos quais Jefferson Souza Barbosa, Diane Barbosa Fernandes, Emmanuel Gomes da Silva se referiram – serão trabalhados, inclusive, com a grande perspectiva de participação dos setores afins e da Indústria no processo, embora, no momento, não estejam na recente proposta de agenda aprovada pela Diretoria. Em seguida, informou aos participantes desta Reunião o encaminhamento da Consulta de Interesse em Participação em Subgrupos do BASeT – Ciclo 2021-2022. Explicou detalhes do procedimento, o prazo de encerramento/de envio da resposta e a finalidade da Consulta. Na ocasião, o Secretário Executivo do BASeT reforçou a importância da participação nesta Consulta, o desejo e a expectativa de formação/instituição de Subgrupos e de Coordenações com Integrantes/Componentes da chamada Indústria da Aviação e lembrou alguns aspectos e intenções referentes a procedimentos administrativos que deverão ser realizados. Disponibilizou, de antemão, o link da Consulta e agradeceu aos participantes desta Reunião, pela presença e contribuições. Tarik de Souza identificou que não havia a manifestação ou o interesse de pronunciamento de algum dos demais participantes, então repassou os tópicos da pauta deste 5º (quinto) encontro do BASeT, avaliou que os objetivos da Reunião foram alcançados e fez algumas poucas considerações. O Coordenador do Subgrupo de nº 2, Raphael Horta, de imediato, comunicou que, tendo em vista que o Subgrupo em questão terá o período de desenvolvimento de seus trabalhos estendido, seus Componentes, a rigor, serão mantidos na Equipe, salvo as situações de manifesto interesse de desligamento, como também aquelas de manifestação de interesse de adesão e de participação nesse novo período. O Presidente do BASeT ressaltou que, em breve, seria encaminhado aos Integrantes do Grupo o material da apresentação deste Evento. Agradeceu aos participantes por suas respectivas presenças e contribuições. Em seguida, destacou, pontualmente, o apoio: do colega Rodrigo Pereira Damásio da Silva, servidor da ANAC - atual Vice-Presidente do BASeT e próximo Presidente do Grupo; do Secretário Executivo do BASeT, Luiz Gustavo Cavallari, pelo conjunto de ações que desenvolve; e de Sérgio Carvalho, também servidor da Agência, pela execução das atividades de bastidores relacionadas à coordenação e à funcionalidade do Grupo. Considerou que ainda há muito trabalho a ser desenvolvido e que isso demanda esforços, energia, comprometimento e tempo, mas que os valiosos resultados alcançados até aqui e o êxito são inquestionáveis. E isso faz crer em resultados muito promissores para este novo Ciclo 2021-2022. Ao final, O Presidente do BASeT revelou que estava disponível para atender àqueles participantes que desejassem lhe falar por meio de aparelho celular e lembrou a opção de contato pelo e-mail institucional da GSAC/SIA/ANAC. Mais uma vez, agradeceu aos convidados por suas contribuições e dedicação e encerrou esta 5ª Reunião do BASeT.</p>

4. DELIBERAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS

Item	Descrição	Responsável	Data Limite
1	Disponibilização da Consulta de Interesse em Participação em Subgrupos do BASeT – Ciclo 2021-2022, por meio da qual cada Integrante do BASeT preencherá um formulário que lhes será disponibilizado <i>on-line</i> , em que manifestará seu interesse em participar nos 6 (seis) Subgrupos relativos ao Ciclo 2021-2022, cujas atividades têm início previsto já para o mês de setembro de 2021.	Estrutura funcional do BASeT	29 de agosto de 2021.
2	Definição/Estabelecimento dos prováveis 6 (seis) Subgrupos relativos ao Ciclo 2021-2022, cujas atividades têm início previsto para o mês de setembro de 2021.	Estrutura funcional do BASeT	30 de setembro de 2021.
3	Instituição formal dos Subgrupos Temáticos do BASeT relativos ao Ciclo 2021-2022 e estabelecimento pontual da data de início de suas respectivas atividades.	Estrutura funcional do BASeT	30 de setembro de 2021.

5.

APROVAÇÃO

5.1. O presente Registro de Reunião segue assinado eletronicamente pelo Presidente do BASeT, Tarik Pereira de Souza, por seu Vice-Presidente, Rodrigo Pereira Damásio da Silva, e por seu Secretário Executivo, Luiz Gustavo Silva Cavallari, bem como por servidor da ANAC, lotado na GSAC/SIA.



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Gustavo Silva Cavallari, Especialista em Regulação de Aviação Civil**, em 03/09/2021, às 10:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sérgio Martins Carvalho, Analista Administrativo**, em 03/09/2021, às 13:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Tarik Pereira de Souza, Especialista em Regulação de Aviação Civil**, em 28/09/2021, às 11:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Pereira Damásio da Silva, Especialista em Regulação de Aviação Civil**, em 28/09/2021, às 13:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.anac.gov.br/sei/autenticidade>, informando o código verificador **6092238** e o código CRC **AF1A2E92**.